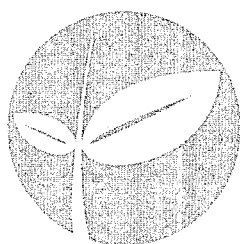


RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Período 01/01/2021 a 31/12/2021

CONTRATO DE GESTÃO 001.0500.000018/2018



**UNIDADE
RECOMEÇO**

HELVÉTIA

1. Histórico da Unidade

No século XXI, a dependência de crack é um dos grandes desafios da saúde pública brasileira. Desde os primeiros relatos de uso dessa substância no Brasil, na década de 80, o número de usuários vem crescendo em proporções epidêmicas, chegando, atualmente, a mais de 1 milhão de pessoas.

No centro de São Paulo, na região popularmente conhecida como Cracolândia, o uso de crack por centenas de pessoas se associa a um cenário de grave exclusão social e exposição à violência, sendo uma síntese amplificada da deterioração produzida por essa substância.

Criada pelo decreto nº 59.663 de 25/10/2013, Unidade Recomeço Helvetia (URH) situa-se a na Rua Helvetia nº 55, justamente no cerne dessa grave questão, em frente ao local de maior concentração de usuários de crack na região da Luz. Sua proposta fundamental é fornecer uma linha integral de cuidados para a abordagem e tratamento de indivíduos com problemas relacionados ao uso de drogas, (em especial o crack), com ênfase nos três objetivos definidos pelo Decreto de criação da unidade:

- Receber a população com alto grau de vulnerabilidade social causado pelo uso abusivo ou dependência de substâncias em centro de convivência voltado às ações de reinserção social;
- Prestar serviços hospitalares de internação de curto/médio prazo para desintoxicação de pacientes com transtornos por uso de substâncias e que desejam iniciar voluntariamente um tratamento ou que apresentam comorbidade clínica e/ou psiquiátrica grave aguda ou reagudizada.
- Proporcionar moradias monitoradas, tanto para egressos de internação para desintoxicação como para pacientes em acompanhamento ambulatorial (CAPS) e que desejam permanecer abstinentes.



Em dezembro de 2013, a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) celebrou o contrato de gestão da Unidade Recomeço Helvetia por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

O prédio designado para montar a estrutura da Unidade Recomeço Helvetia é um prédio cedido pela Secretaria Estadual de Saúde, com uma edificação antiga (estimada em 60 anos). Coube para a SPDM coordenar a reforma e revitalização de toda a estrutura do prédio constituído de 11 pavimentos, de forma a atender as normas atuais de segurança além da estruturação para atender as necessidades de um equipamento de saúde. A unidade iniciou suas atividades em 24 de junho de 2014, com a abertura do Centro de Convivência, e em junho de 2016 após a finalização da reforma dos pavimentos assistenciais iniciou as atividades na enfermaria de desintoxicação e nas moradias assistidas.

A Unidade Recomeço Helvetia oferece uma linha de cuidados abrangente que compreende a abordagem de rua, o centro de convivência, as enfermarias de desintoxicação (feminina e masculina) e os leitos de moradia monitorada (feminina e masculina).



2. Características da Unidade

Responsável Técnico

Dr. Cláudio Jerônimo da Silva

Licença de Funcionamento CMVS: 355030801-872-000204-0-0

Estrutura

Centro de Convivência

1º Pavimento – Acolhimento, autocuidado e barbearia

2º Pavimento – Academia

3º Pavimento – Sala de atividades e anfiteatro

4º Pavimento – Cozinha Experimental

Desintoxicação – Enfermaria de 21 leitos, sendo:

12 leitos masculinos

09 leitos femininos

Moradia Assistida – 36 vagas em dormitórios, sendo:

24 vagas masculinas

12 vagas femininas

3. Perfil de Atendimento

A Unidade Recomeço Helvetia é uma unidade híbrida, cuja proposta é fornecer uma linha integral de cuidados para abordagem e tratamento de indivíduos com problemas relacionados ao uso de drogas. Com base em seu Decreto de criação, a unidade desenvolve suas ações em **três** eixos de trabalho:

1º Eixo Centro de Convivência – Atividades de baixa complexidade

O Centro de Convivência da Unidade Recomeço Helvetia ocupa parte do pavimento térreo e os três primeiros andares da unidade e oferece atividades recreativas, educativas e de autocuidado.

A ambivalência faz parte do escopo de sinais e sintomas presentes nos transtornos



por uso de substâncias e esses indivíduos, independente da substância utilizada alternam muitas vezes e dentro de curtos períodos, demonstrações de grande interesse na adesão e satisfação com o tratamento, com momentos de desânimo, críticas e desejo de abandono em cuidar-se. Além disso, ainda sentem os efeitos da abstinência recente e, muitas vezes, são acometidos por sintomas psiquiátricos primários ou secundários.

Nesse sentido, o Centro de Convivência tem como objetivo atrair o(a) usuário(a) de substâncias psicoativas para um ambiente saudável e acolhedor e, desse modo, motivá-lo(a) a buscar um tratamento visando sua reestruturação e reinserção social.

Por um ambiente saudável, entende-se que deva ser estável, acolhedor, preocupado em evitar os gatilhos relacionados ao consumo e estruturado com atividades de curta duração.

A grade de atividades do Centro de Convivência tem como princípio oferecer atividades diversificadas, capazes de atender à heterogeneidade e às idiosincrasias dos usuários de substâncias psicoativas incluindo atividades estruturadas e de curta duração, compatíveis com os possíveis e frequentes déficits cognitivos.

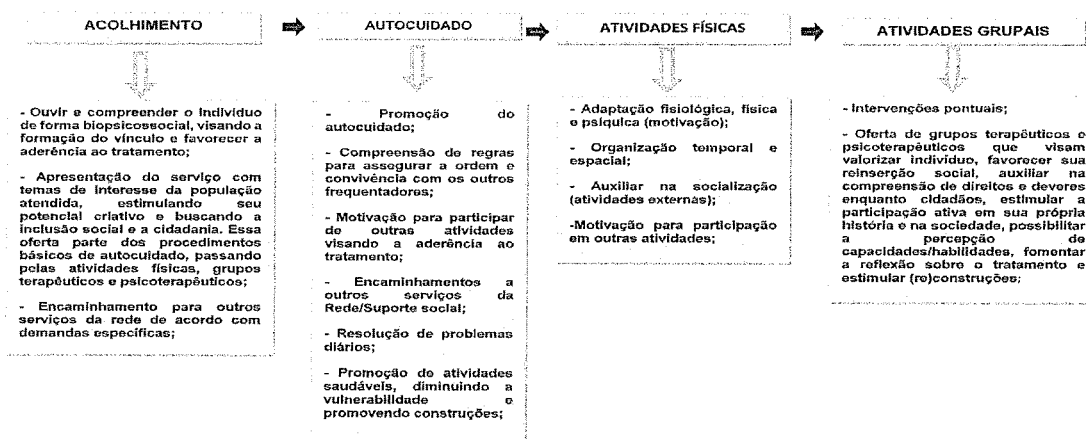
horário de funcionamento é de segunda a sábado das 8h às 18h. Segue, anexo, a grade de atividades:

GRADE DE ATIVIDADES - UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA					
CENTRO DE CONVIVÊNCIA					
Horários	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
08:00hs	BANHO (8h - 9h30)	BANHO (8h - 9h30)	BANHO (8h - 9h30)	BANHO (8h - 9h30)	BANHO (8h - 9h30)
	CAFÉ CONOSCO (8h - 9h30)	CAFÉ CONOSCO (8h - 9h30)	CAFÉ CONOSCO (8h - 9h30)	CAFÉ CONOSCO (8h - 9h30)	CAFÉ CONOSCO (8h - 9h30)
08:30hs		AUTOCUIDADOS (8h30 - 9h) (TÉRREO)			
09:00hs	ACADEMIA (9h - 10h30)	ACADEMIA (9h - 10h30)	ACADEMIA (9h - 10h30)	ACADEMIA (9h - 10h30)	ACADEMIA (9h - 10h30)
	PSICOEDUCAÇÃO (9h - 10h) (2º ANDAR)		CINEMA (9h - 11h30)		CINEMA (9h - 11h30)
09:30hs				CULINÁRIA (9h30 - 10h45)	
10:30hs	BANHO (10h30 - 11h30)	BANHO (10h30 - 11h30)	BANHO (10h30 - 11h30)	BANHO (10h30 - 11h30)	BANHO (10h30 - 11h30)
10:40hs				BATE-PERNAS (10h40 - 11h20) (ATIVIDADE EXTERNA - QUINZENAL)	
12:00hs			REUNIÃO DE EQUIPE (12h-13h) (2º ANDAR)		ALMÔNSÃO ANTES DO MÊS (12h - 12h30 NA ACADEMIA) * ÚLTIMA SEMANA DE CADA MÊS
13:00hs	ACADEMIA (13h - 14h)	ACADEMIA (13h - 14h)	ACADEMIA (13h - 14h)	ACADEMIA (13h - 14h)	ACADEMIA (13h - 14h)

Linha de cuidados do Centro de Convivência:



LINHA DE CUIDADOS – EIXO: CENTRO DE CONVIVÊNCIA EM SAÚDE - RECOMEÇO HELVETIA



As atividades do centro de convivências são:

- Banho;
- Barbearia
- Jogos lúdicos;
- Academia (musculação; atividades aeróbicas e alongamento)
- Grupo musical de bateria (“Bateria Coração Valente”);
- Grupo de artes livres (desenho e pintura)
- Sarau
- Jogos de quadra e participação em corrida de rua e gincanas;
- Cozinha experimental;
- Grupo de cinema e karaokê;
- Momento Diva (autocuidado)
- Grupos específicos para datas comemorativas (Natal, festa junina, dia das mães, dia dos pais, etc.)

Todas essas atividades visam atrair o usuário para dentro do serviço de saúde,

reduzindo danos na medida em que ele consome menos droga, cuida de saúde e é motivado a avançar no processo de recuperação.

Atividade do pavimento térreo:

1. Recepção para registro e distribuição de senhas; vestiários masculinos, femininos e usuários com necessidades especiais com chuveiros e armários. Nesse espaço são ofertados banhos, barbearia e atividades de curta duração como jogos de mesa, sarau e artes livres.

Atividades do 1º Andar

É destinado a práticas esportivas e conta com:

Academia e salas destinadas a atividades grupais (esportivas e terapêuticas). As atividades são para o público externo e também para os pacientes e moradores da Moradia de Crise na URH.

Atividades do 2º andar

Este andar tem três ambientes, um anfiteatro (sala de vídeo e conferências) e outro ambiente multiuso, que são utilizados diariamente para apresentações de filmes, karaokê, práticas de oficinas de arte e autocuidado.

Atividades do 3º andar

No 3º a unidade dispõe de uma Cozinha Experimental, onde são realizadas oficinas culinárias diversas, tanto com os frequentadores quanto com os pacientes da enfermaria e moradores da Moradia de Crise.

Atividades externas

Além das atividades que acontecem no espaço interno da unidade, são realizadas várias atividades externas como: jogos esportivos, Rádio Helvetia, comemorações festivas (Natal, dia das mães, dos pais, carnaval, festividades juninas, etc.



A Unidade Recomeço Helvetia está localizada na região popularmente conhecida como Cracolândia, uma região situada próxima a Estação Júlio Prestes e Estação da Luz, onde diuturnamente se concentram centenas de pessoas para o consumo de substâncias psicoativas, sobretudo o crack.

A primeira ação da Unidade Recomeço Helvetia foi a implantação da abordagem de rua, realizada pelos Conselheiros em Dependência Química, na região da Luz, e arredores. Essa abordagem é realizada com o propósito de criar vínculo com os usuários problemáticos de substâncias e motivá-los a se engajarem em algum tipo de tratamento e avançarem no processo de recuperação.

Os conselheiros circulam por essa região diariamente, de segunda a sábado, com o intuito de oferecer acolhimento e, para os que manifestam interesse, encaminhamento, para as atividades propostas pelo programa. Muitos são encaminhados ao Centro de Convivência do Recomeço Helvetia, cuja proposta é de uma abordagem de baixa exigência, onde os usuários são motivados a frequentarem as diversas atividades oferecidas na unidade, sem a contrapartida da abstinência. Como resultado, os danos são reduzidos significativamente visto que, quanto maior a frequência e envolvimento desse indivíduo nas atividades, menor o consumo de substâncias.

Para os que manifestam desejo de tratamento, são oferecidos encaminhamentos para diversas modalidades de cuidados, tais como CAPS, enfermaria de desintoxicação ou comunidades terapêuticas. Para esses encaminhamentos, a Unidade Recomeço Helvetia conta com a intermediação do CRATOD.

2º Eixo Enfermaria de Desintoxicação

A enfermaria de desintoxicação corresponde ao setor de internação da Unidade Recomeço Helvetia e ocupa o 4º e 5º andares do edifício. Suas atividades foram iniciadas em junho de 2016. Dispõe de 21 leitos, sendo 9 femininos (4º andar) e 12 masculinos (5º andar). O 4º andar dispõe ainda de um consultório equipado para admissão e atendimentos individuais.

O objetivo da enfermaria de desintoxicação é atender usuários de substâncias

psicoativas que necessitam de avaliação, acompanhamento médico e multidisciplinar intensivo, incluindo tratamento farmacológico, psicológico (individual e em grupo), atividades terapêuticas, desenvolvimento de redes sociais e prevenção da recaída.

A internação na enfermaria de desintoxicação é indicada para indivíduos que apresentam sintomas de abstinência de difícil manejo ambulatorial. Podem apresentar complicações e comorbidades físicas e mentais, comprometendo o seu funcionamento global e dificultando sua determinação para a abstinência.

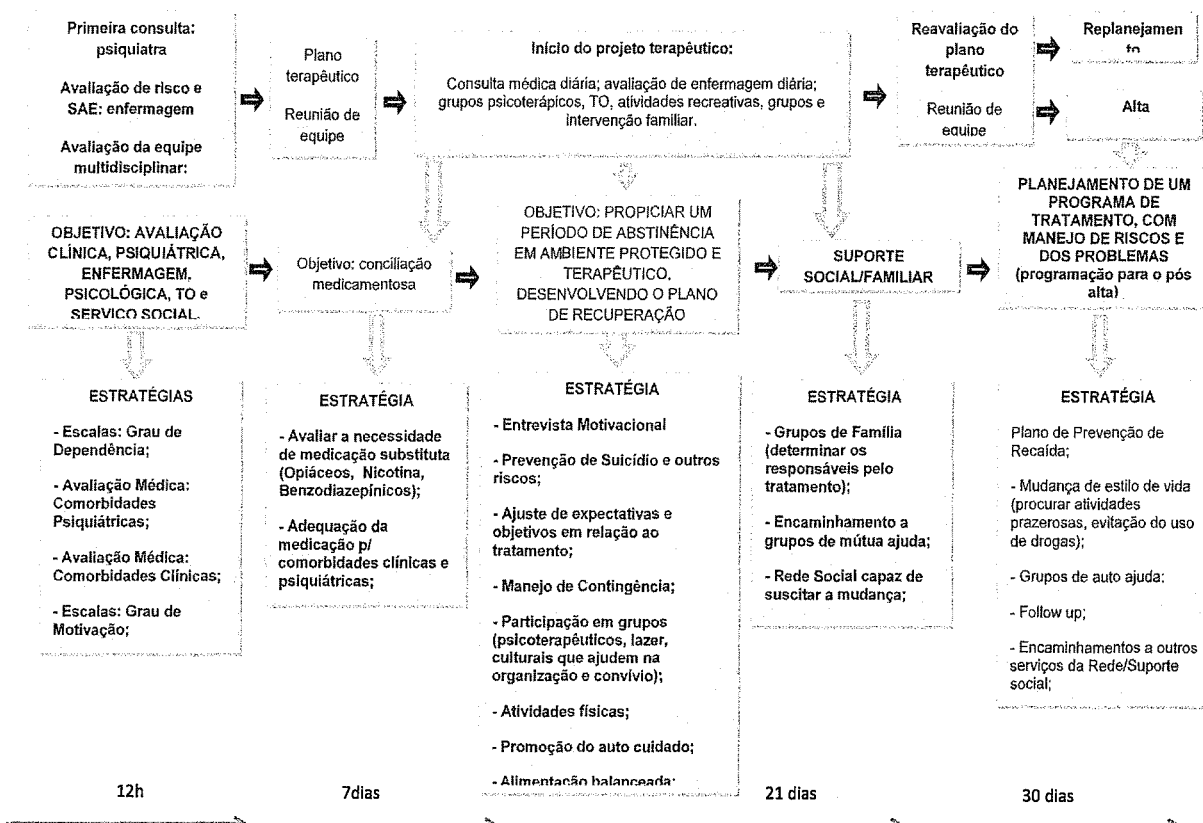
Outras possíveis indicações são as usuárias de substâncias psicoativas gestantes em situação de vulnerabilidade ou quando há dificuldade na adesão e manutenção do tratamento ambulatorial em razão de isolamento social excessivo, falta de apoio familiar e suporte social.

Este é um serviço de internação que recebe pacientes provenientes do CRATOD e funciona 24 horas/dia, nos 7 dias da semana.

Segue, abaixo, a linha de cuidados da enfermaria de desintoxicação:



LINHA DE CUIDADOS – EIXO: INTERNAÇÃO PARA DESINTOXICAÇÃO NA ENFERMARIA - RECOMEÇO HELVETIA



As atividades das enfermarias compreendem:

- Atividades Físicas
- Autocuidado
- Cultura e Artes
- Grupos terapêuticos

3º Eixo Moradias Monitoradas

As Moradias Monitoradas ocupam o 6º, 7º e 8º andares do edifício da Unidade Recomeço Helvetia e foi inaugurada em meados de junho de 2016. Tem como objetivo principal garantir a proteção integral para dependentes químicos em recuperação, que possuam algum grau de independência para as atividades da vida diária e que já tenham passado pelo processo de desintoxicação ou estejam passando por uma situação iminente de recaída, na vigência de um tratamento ambulatorial.

Nas moradias, o indivíduo encontrará não apenas um local livre de drogas para morar temporariamente, como, também, um serviço de gerenciamento de caso, voltado tanto à estabilização da abstinência, como para incremento de sua reabilitação psicossocial.

A estratégia de Moradia Monitorada compreende os seguintes objetivos específicos:

- Garantir espaços que assegurem canais de participação, respeito às opiniões e às decisões individuais e coletivas;
- Possibilitar o reestabelecimento de vínculos familiares;
- Desenvolver capacidades para autocuidado, construir projetos de vida e favorecer a autonomia;
- Garantir a oferta de atividades semanais programadas aos usuários, com foco no estímulo ao desenvolvimento e construção de um projeto de vida autônomo, tais como reuniões administrativas, grupos terapêuticos, prevenção de recaída, treinamento de habilidades sociais, atividades educacionais, culturais, sociais e de lazer;

- Estimular o desenvolvimento de ações que possibilitem a construção de um projeto de vida autônomo, de forma sustentável;
- Garantir capacitações profissionais identificadas, como qualidade do tratamento, com a articulação da rede de serviços públicos (diretos e indiretos), acompanhando e monitorando sistematicamente as atividades, ações, intervenções dos casos, desde a porta de entrada até a reinserção social;

– Assegurar endereço institucional de referência;

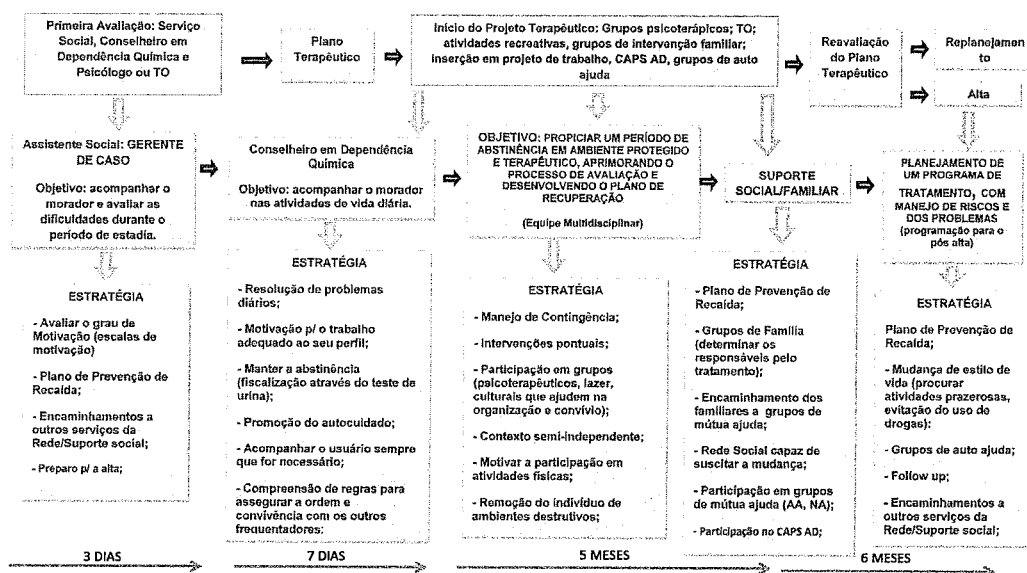
– Possibilitar vivências pautadas no respeito a si e ao próximo, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.

O modelo de tratamento proposto inclui alguns preceitos essenciais:

- Disponibilidade de acesso 24 horas;
- Contrato de permanência previamente acordado, com tempo de permanência máximo;
- Permanência condicionada ao tratamento no CAPS e à realização regular de testagem de drogas (urina);
- Apoio para reinserção psicossocial – grupos de mútua-ajuda, grupos vocacionais;
- Psicoterapia individual, em grupo, farmacoterapia e demais apoios psicossociais realizados dentro do ambiente do CAPS/CRATOD.



LINHA DE CUIDADOS – EIXO: PERMANÊNCIA NA MORADIA ASSISTIDA - RECOMEÇO HELVETIA



4. Abrangência da Unidade Recomeço Helvetia

A unidade Recomeço Helvetia é referência, tanto para o eixo da internação como para o eixo das moradias assistidas, do CRATOD (Centro de Referência em Tabaco e Outras Drogas) que acolhe pessoas que procuram tratamento de todo o Estado de São Paulo.

5. Modelo de Gestão

Missão

Acolher, dar suporte psicossocial, prestar assistência em saúde no período de crise e contribuir para reinserção social, visando a recuperação dos pacientes com problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas em alta vulnerabilidade social, e de seus familiares, fundamentando-se nas evidências científicas e no profundo respeito ao ser humano e nas particularidades dos indivíduos.

Visão

Contribuir na construção de um novo modelo de serviço assistencial para dependentes químicos. Ser reconhecido pela comunidade no cumprimento de sua missão com excelência, transparência e eficiência na gestão.

Valores

- Atenção e respeito às pessoas.
- Respeito a individualidade e ao bem comum.
- Comprometimento com as evidências científicas.
- Trabalho em equipe de forma cooperativa e ética.
- Respeito ao bem público.

6. Resultados

a. Produção Geral

01/01/2021 A 31/12/2021	
Linhas de Atendimento:	
INTERNAÇÕES	
Internações	293
Saídas Hospitalares	327
Nº paciente dia	5.162
MORADIA ASSISTIDA	
Nº de admissões	59
Nº morador dia	9.918
CENTRO DE CONVIVÊNCIA	
Usuário total Centro de Convivência	20.989
Usuário Dia	31.090
Cuidados Pessoais	17.100
Atividades Físicas	10.350
Cultura e Artes	3.842
Grupo Terapêutico	810
Bate Pernas - Atividades Externas	279
ABORDAGEM DE RUA	
Abordagens	1.107
Encaminhamentos para internação	0

7. Recursos Financeiros

a. Repasses financeiros ocorridos no período de 01/01/2021 a 31/12/2021

N. Documento	Natureza do Recurso	Valor Total dos Repasses no período de 01/01/2021 a 31/12/2021
Contrato de Gestão Nº 001.0500.000018/2018 – TA 01/2021	Repasso Custeio	11.998.800,00

8. Execução Técnica e Orçamentária – Contratos de Gestão

a. Comparativo específico das metas propostas com resultados alcançados, com justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 1º SEMESTRE 2021															
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Clínica Psiquiátrica															
Saídas Hospitalares	25	28	25	26	25	29	25	23	25	22	25	32	150	160	6,67
Usuário/dia	2.200	2.849	2.200	3.420	2.200	981	2.200	2.518	2.200	3.150	2.200	2.584	13.200	15.502	17,44
Unidades de Reinserção Psicossocial (Moradias de Crise)	810	810	810	742	810	891	810	861	810	810	810	811	4.860	4.925	1,34

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2º SEMESTRE 2021															
	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Clínica Psiquiátrica															
Saídas Hospitalares	25	31	25	28	25	24	25	21	25	35	25	28	150	167	11,33
Usuário/dia	2.200	2.512	2.200	2.698	2.200	2.897	2.200	2.629	2.200	2.400	2.200	2.452	13.200	15.588	18,09
Unidades de Reinserção Psicossocial (Moradias de Crise)	810	819	810	859	810	838	810	857	810	819	810	801	4.860	4.993	2,74

Considerações sobre as metas:

Primeiro semestre:

Saídas hospitalares – O resultado da meta para o período foi de +6,67%. A variação do resultado a maior em relação a meta, se dá porque se trata de uma enfermaria para desintoxicação, cuja média de permanência esperada é de 20 dias de internação, contudo alguns pacientes podem ficar mais ou menos dias do que o esperado, isso pela sua alta vulnerabilidade social ou por comorbidades psiquiátricas associadas.

Usuário Dia – Centro de Convivência – houve uma variação a maior de +17,44. Este é um serviço de demanda espontânea, o centro de convivência recebe as pessoas que estão em situação de rua, usuárias de substâncias psicoativas, principalmente o crack. As atividades são feitas de modo a ser um atrativo para estes dependentes, quanto maior o tempo que ele fica no centro de convivência, menos ele faz uso destas substâncias, todos os usuários que procuram o serviço são acolhidos com o objetivo de ser criado vínculos com os profissionais.

Moradias de Crise – Esta linha de contratação também teve uma pequena variação positiva de 1,34% da meta, o que representa um resultado favorável considerando as características do serviço e os critérios para permanência dos moradores. Cabe ressaltar que a moradia assistida da URH é pioneira neste tipo de abordagem, onde o morador concorda em manter-se abstinente, a participar assiduamente do plano terapêutico desenhado para ele nos CAP'S, e dos programas para ingresso em empregos e estudos, além de manter uma boa convivência com os demais moradores.

Segundo Semestre;

Da mesma forma que no primeiro semestre, a Unidade Recomeço Helvética no segundo semestre teve um resultado superior as metas estipuladas em todas as linhas de contratação, com maior relevância para a linha de cuidado do centro de convivência, cuja demanda é espontânea.



b. Resultados da Execução Orçamentária

RECEITAS	CUSTEIO
Repasses do Contrato	11.998.800,00
Receitas Financeiras e Outras Receitas	41.591,78
TOTAL DAS RECEITAS	12.040.391,78
DESPESAS	CUSTEIO
Despesas com Pessoal	8.640.641,06
Despesas com Materiais, Serviços e Outras Despesas	3.581.559,45
TOTAL DAS DESPESAS	12.222.200,51



9. Considerações Finais.

O ano de 2021 continuou sendo um ano de grandes desafios para as instituições de saúde em consequência da pandemia por Covid-19. A URH, apesar de não ser considerada um serviço de “linha de frente” no combate ao Covid, precisou se adaptar ao novo cenário e as novas orientações das autoridades sanitárias para manter o funcionamento de forma segura para os usuários e profissionais atuantes no serviço.

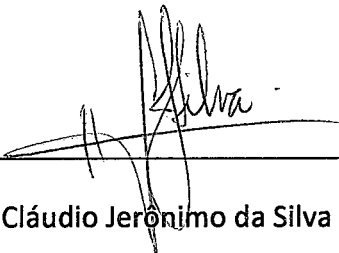
O comitê de COVID formado em 2020 permaneceu ativo para a discussão de todas as mudanças necessárias nos três níveis de cuidado presentes na unidade (Centro de Convivência, Enfermaria de Desintoxicação e Moradias Monitoradas).

O Centro de Convivência, dentre os três, foi o setor mais afetado pela pandemia, já que inúmeras atividades envolviam grupos/aglomerações de pessoas. Além disso, medidas públicas, como a obrigatoriedade do uso de máscaras, geraram um grande desafio, visto que nossa população majoritariamente encontra-se em situação de rua e muitas vezes intoxicada. Apesar disso, com a modificação dos grupos, fornecimento de máscaras, triagem e constante psicoeducação e vigilância, conseguimos manter nossas atividades e atingir os objetivos determinados, sempre seguindo as novas diretrizes.

Em relação as unidades de desintoxicação (enfermarias), algumas ações, como a criação e/ou adaptação de protocolos e fluxos assistenciais e o treinamento das equipes, possibilitaram a manutenção das internações de forma segura, permitindo a continuidade do plano terapêutico e das metas estabelecidas.

A Moradia Monitorada manteve todas as precauções relativas à pandemia por COVID 19, respeitando todas as diretrizes orientadas pelo Governo do Estado de São Paulo, alinhadas com a nossa comissão interna de COVID e CCIH. Com isso, precisou constantemente readequar algumas atividades e fluxos ao longo de 2021. Apesar das mudanças, a Moradia Monitorada conseguiu alcançar os nossos objetivos terapêuticos e institucionais. Assim, a Unidade Recomeço Helvetia conseguiu conservar, mesmo em um cenário tão adverso, a qualidade assistencial, marcada por oferecer abordagens

que proporcionam desde a redução dos danos causados pelo uso, até desintoxicação e reestruturação social.



Dr. Cláudio Jerônimo da Silva

Diretor Técnico